



RT 1762

RESPOSTA TÉCNICA

Título

Recomendação para plantio de árvores frutíferas

Palavras-chave

Recomendação, adubação, calagem, plantio, frutíferas

Atividade

Produção vegetal

Demanda

Recomendação e correção de solo para melhorar as condições de plantio e crescimento de árvores frutíferas.

Solução apresentada

De acordo com os resultados da análise, trata-se de um solo considerado de baixa fertilidade e com características semelhantes aos solos do cerrado brasileiro. Algumas correções (apresentadas abaixo) são necessárias para evitar ou mesmo reduzir possíveis replantios.

Calagem

A recomendação de calagem foi feita pelo método de saturação por bases, e recomenda-se uma dose de 1,2 t/ha, adotando calcário de PRNT 90 e, por se tratar de plantas perenes (que ficarão muitos anos na área), é recomendada esta incorporação de forma profunda. Se for possível, realizar uma aração efetiva de 40cm e ajustar a dose de calagem para 2 t/ha. Utilizar um calcário dolomítico, para não causar um desequilíbrio no magnésio (Mg). Para plantio em covas, utilizar 500g/cova.

Gessagem



CASA DO PRODUTOR RURAL

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

"LUIZ DE QUEIROZ" – ESALQ/USP

Av. Pádua Dias 11. Caixa Postal 9

CEP: 13400-970. São Dimas, Piracicaba – SP.

(19) 3429-4178 – cprural@esalq.usp.br

O baixo teor de enxofre (S) e cálcio (Ca) podem causar problemas ao desenvolvimento radicular, nesse caso o gesso agrícola é uma fonte viável. Recomenda-se 1,5 t/ha, podendo ser aplicado em superfície por ser relativamente solúvel. Caso o gesso seja indisponível na região, pode-se substituí-lo por um formulado granulado que contenha enxofre.

Fosfatagem

O baixo teor de fósforo também pode ser uma barreira química ao crescimento radicular. Uma boa alternativa pode ser o Super Simples, por conter fósforo (P), enxofre (S) e cálcio (Ca). Visto que o teor de enxofre está baixo na análise, utilizar 250g de P_2O_5 /cova.

Potassagem

Para adequar o nível de potássio no solo, deve-se realizar adubação de 80 kg/ha de K, que corresponde a uma dose de 130 kg/ha de cloreto de potássio (KCl). Esta adubação pode ser feita em pré-plantio, em área total.

Micronutrientes

Os níveis de boro e zinco estão baixos, por isso recomenda-se uma aplicação de 1 kg/ha de B e 2 kg/ha de Zn, que podem ser diluídos em água, em pulverizadores ou aplicados na forma granulada.

Adubação de plantio, cobertura e manutenção

O N e K devem ser parcelados em quatro vezes, entre setembro e março. Em plantas de 0-1 ano, colocar o adubo em coroa a uma distância de 0,5 m da planta e 1,5m para plantas de 2 anos. Após o terceiro ano, aplicar os fertilizantes em faixas de largura semelhante ao raio da copa, sendo 2/3 dentro e 1/3 fora, nos dois lados da planta. A recomendação foi feita nas doses dos nutrientes. Cada fertilizante possui um teor de cada nutriente, portanto deve-se atentar aos ajustes necessários.

Adubação Orgânica



CASA DO PRODUTOR RURAL

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

"LUIZ DE QUEIROZ" – ESALQ/USP

Av. Pádua Dias 11. Caixa Postal 9

CEP: 13400-970. São Dimas, Piracicaba – SP.

(19) 3429-4178 – cprural@esalq.usp.br

A adubação orgânica com esterco é uma alternativa para a redução da adubação inorgânica e para melhorar as condições físicas e químicas do solo no desenvolvimento do sistema radicular das frutíferas. São aplicados 10 litros de esterco de curral ou 4 litros de esterco de aves por cova, já em estado de decomposição avançado.

Adubação de formação

Tabela 1 – Adubação de NPK por ano de cultivo

Idade	N	P ₂ O ₅	K
anos	g/planta		
0-1	80	0	0
1-2	160	160	60
2-3	200	200	100
3-4	300	300	140
4-5	400	400	210

Fonte: Adaptação Boletim 100 – IAC (1997)

Adubação por cova

Tabela 2 – Quantidade de fertilizante/corretivo por cova (50x50x50 cm)

Adubação por cova	
Fertilizante/corretivo	Quantidade
Fósforo (P ₂ O ₅)	250g
Calcário	500g
Zinco	3g
Esterco de curral	10 L
OU	
Esterco de galinha	4 L

Fonte: Adaptação Boletim 100 – IAC (1997)

Fontes consultadas



CASA DO PRODUTOR RURAL

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

"LUIZ DE QUEIROZ" – ESALQ/USP

Av. Pádua Dias 11. Caixa Postal 9

CEP: 13400-970. São Dimas, Piracicaba – SP.

(19) 3429-4178 – cprural@esalq.usp.br

Raij, B, v. *et al.* Citros. **Boletim Técnico IAC**, Campinas, n. 100, p. 133-136, 1997. 2. ed. rev. atual.

Elaborado por

Marcos Badaró Alarcon Pereira
Graduando em Engenharia Agrônoma:
Estagiária da Casa do Produtor Rural
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ- USP

Acompanhamento técnico

Grasiela Ferraz Perpétuo
Engenheira Agrônoma – CREA: 5060801460
Casa do Produtor Rural
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ/USP

Rafael Otto
Docente do Departamento de Ciência do Solo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ- USP

Data de finalização

10 de abril de 2018.